

Na verdade **Luisa Nogueira** consegue através da representação simbólica das imagens e dos ícones, aliar estes dois níveis que são o real, ou a parte da verdade, e o desconhecido que ultrapassa o nosso entendimento. Em busca do desconhecido ou dos impossíveis traduz igualmente não só os desejos e os conflitos que preenchem o seu imaginário, como ainda a via estética que lhe permite povoar a tela, o papel ou o vazio. Aliás, a artista alia o impossível exactamente aos vazios que existem no universo e que são impenetráveis e indecifráveis. Transmitem-lhos, eis o grande desafio não só para a artista, como para o espectador que se inicia na hermenêutica experimental do desconhecido.

Mas será que a arte pressupõe mesmo essa hermenêutica, isto é, a interpretação ou a compreensão da lógica das formas? Ou antes implica o choque emocional que vai ao encontro da nossa libido, do nosso sensualismo que projectamos na obra d'arte ao tentarmos interpretá-la?

Em **Luisa Nogueira** as cores, os relevos, as tintas encorpadas, as sombras, os claros e os escuros, as figuras imprevistas, mas harmoniosamente enquadradas, corporizam a sua imagética e tecem simultaneamente a nossa emoção estética, transmitindo-nos algo como uma janela para o infinito, para um mundo que exala odores, desejos, súplicas, segredos e um surpreendente bem estar, que nos envolve de imediato.

Convicta e coerente na sua existência, desenvolve a sua magnífica obra, como quem respira.

Diariamente recolhe-se com tal devoção e cria os seus seres tão encantadoramente misteriosos, na verdade signos flutuantes, que carregam almas, mensagens, significados, visões envoltas em caprichoso ofício, são cenários que circundam e que ela transforma em apropriações metafísicas.

Colocando-se uma pintura de **Luisa Nogueira** para apreciação, não será necessário convencer o observador de que está perante a própria **ARTE**.

Luisa Nogueira grande **Senhora** das artes plásticas, revela-se mais uma vez uma fazedora de arte em plenitude, oferecendo, nesta sua nova exposição “**Os narradores de memórias**”, que o **MAC – Movimento Arte Contemporânea**, com a sua preocupação de qualidade leva a efeito, a sua valiosa contribuição à História da Arte Contemporânea Portuguesa.

Álvaro Lobato de Faria
Director Coordenador do
MAC - Movimento Arte Contemporânea



Av. Álvares Cabral, n.º 58-60 • 1250-018 Lisboa • Tel. 213 867 215 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
Rua do Sol ao Rato, 9C • 1250-260 LISBOA • Tel. 213 850 789 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
galeriamac@mail.telepac.pt



MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA



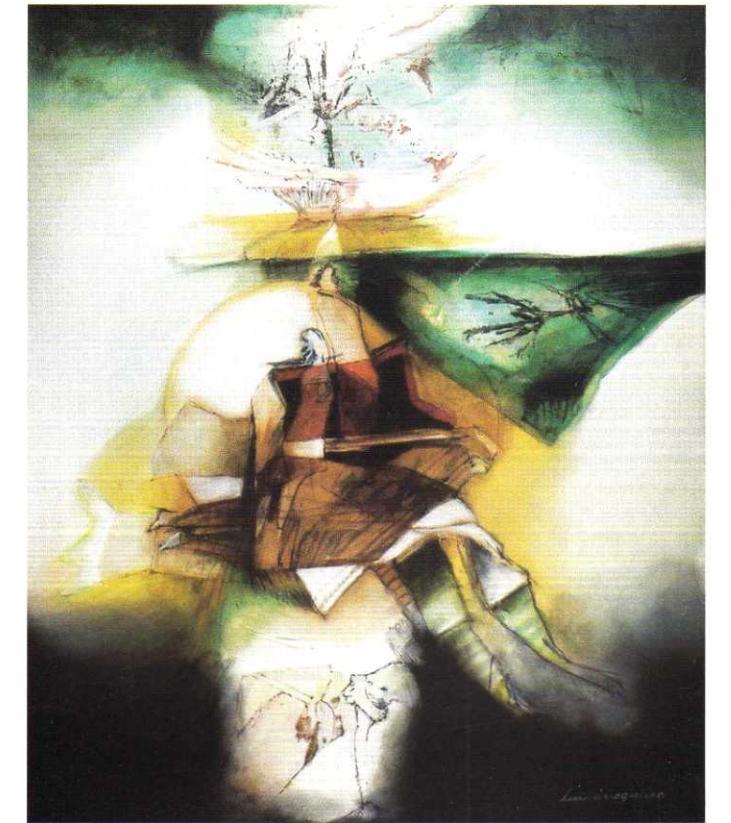
MOVIMENTO
ARTE
CONTEMPORÂNEA

DE 7 DE NOVEMBRO A 7 DE DEZEMBRO DE 2006

Rua do Sol ao Rato, 9C • 1250-260 LISBOA • Tel. 213 850 789 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
Av. Álvares Cabral, n.º 58-60 • 1250-018 Lisboa • Tel. 213 867 215 • T. M. 962 670 532 • Fax 213 850 789
galeriamac@mail.telepac.pt

Luisa Nogueira

OS NARRADORES DE MEMÓRIAS



A ronda dos autoritários senhores (óleo sobre tela — 70 x 60 cm — 2006)

P I N T U R A



LUISA NOGUEIRA

Licenciada em Pintura pela Escola Superior de Belas Artes de Lisboa e em Design de Interiores pelo IADE
Diplomada em Gravura pela Academie Royale des Beaux-Arts, Bruxelas
De 1974/76 e 1979/80 é bolsista da Secretaria de Estado da Cultura, para estagiar em Bruxelas, onde frequenta os cursos de Cerâmica (Ecole d'Art d'Ixelles) e Gravura (Academie Royale des Beaux Arts), sob a orientação dos professores Claude Lyr, Emile Maens, Francis Brichet, Swyngedau e Jorge Meurant.

Exposições Colectivas

Galeria S.Mamede (Lisboa 1974) - Galeria Diedro (Leiria 1974) - Mettiers d'Art de la Provence du Brabant (Bruxelas 1975) - Grupo de Artistas "Euro-Árabe" Beffroid (Namur - Bélgica 1976) - Chateau Malou, "Expotion Safari" (Bélgica 1976) - Galerie L'Oeil Sauvage (Bruxelas 1976) - Galeria Freie Berliner Kunstaussstellung (Berlim 1976) - Exposição Nacional de Gravura - Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1977) - Museu Soares dos Reis (Centro de Arte Contemporânea - Porto 1977) - Programa da Cultura Portuguesa (Madrid 1977) - Arte Portuguesa Contemporânea (Belgrado e Atenas 1977) - Exposição Nacional de Gravura (Funchal 1978) integrada na Exposição Gravura - Portuguesa Contemporânea (Rio de Janeiro, Brasília, Pará, Recife e Belo Horizonte) - Representação Portuguesa na VI Bienal Internacional de Artes Gráficas de Florença (Itália 1978) - Société Générale de Banque (Louvain, Bélgica 1979) - II Exposição Nacional de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1979) - "Galerie Africain" (Bruxelas 1980) - "Graveurs de Bruxelles" Mettiers d'Art du Brabant (Bruxelas 1980) - "Art Infarcit" Lathem Saint-Martin (Bélgica 1980) - Anos de Gravura, Academie Royale des Beaux-Arts de Bruxelles, Hotel de Ville (Bruxelas 1980) - Salão de Gravura, Galeria de Arte do Casino do Estoril (Estoril 1980) - III Exposição Nacional de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1981) - Salon d'Eté, Galeria La Forge (Bruxelas 1981) - Congresso Português de Cardiologia, Exposição de Gravura (Lisboa 1981) - Papel como Suporte e Perspectivas Actuais de Arte Portuguesa, Sociedade Nacional de Belas Artes (Lisboa 1983) - I Exposição de Arte, Banco de Fomento Nacional (Lisboa 1983) - Pequeno Formato, Cooperativa Árvore (Porto 1984) - Mostra de Lagos (Lagos 1984) - Bienal de Baden-Baden (Alemanha 1984) - Exposição de Artes Plásticas do Clube Naval de Lisboa (Lisboa 1984) - Bienal de Vila Nova de Cerveira (Vila Nova de Cerveira 1984) - Exposição de Gravura, Museu de Setúbal (Setúbal 1985) - Galeria Palma (Lisboa 1895)
- Homenagem a Almada Negreiros, Secretaria de Estado da Cultura (Lisboa 1985) - Bienal de Vila Nova de Cerveira (Vila Nova de Cerveira 1986) - Exposição de Gravura, Junta de Turismo (Estoril 1986) - Greenhill Gallery (Lagos 1986) - IV Bienal de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1987) - Salão de Verão, Colectiva de Gravura e Pequeno Formato, Galeria de Arte Casino do Estoril (Estoril 1989) - "Rembrandt e Arte Actual Portuguesa", Galeria Ygredo (Lisboa 1989) - Palimpsestos, Colectiva de Pintura, Galeria Soctip, (Lisboa 1990) - Fantástico na Arte Portuguesa, Galeria Nártice (Lisboa 1990) - Colectiva de Pintura, Galeria Sintra, (Sintra 1990) - Colectiva de Gravura, Galeria Viragem (Cascais 1990) - Salão de Outono, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1990) - "A Luz sobre as Telas", Hotel Altis (Lisboa 1991) - Colectiva de Gravura, Galeria Nártice (Lisboa 1991) - Colectiva de Apoio à Viragem, Galeria de Arte do Casino do Estoril (Estoril 1991) - Colectiva de Apoio à Viragem, Galeria Liberdade 190 (Lisboa 1991) - Colectiva de Gravura - "Tendências", Galeria Arcada (Estoril 1991) - "Pequeno Formato", Casino do Estoril (Estoril 1991) - Colectiva de Gravura, Galeria João Hogan (Lisboa 1991) - Exposição Nacional de Pintura (Coimbra 1991) - "Portugal em Abril", Pavilhão Paz e Amizade (Loures 1991) - "As Filhas de Eva", Galeria Soctip (Lisboa 1991)
I Bienal de Artes do Concelho do Sabugal, Biblioteca Municipal (Sabugal 1991) - Salão de Outono, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1991) - Artistas em Portugal", Salão Nôbre do Estádio do Sport Lisboa e Benfica (Lisboa 1991) - Artajuda, Galeria de Arte da Casa do Pessoal da R.T.P. (Lisboa 1991) - "Pequeno Formato", Galeria Viragem (Cascais 1991) - "Pequeno Formato", Galeria de Arte do Casino do Estoril (Estoril 1992) - Gravadores Portugueses - Alguma Gravura Actual", B.G. Arte (Viseu 1992) - Feira de Arte de Portimão (Portimão 1992) - Colectiva, Cooperativa de Gravadores (Lisboa 1992) - Colectiva Pintura, Atelier Victor Barros (Bruxelas 1993) - Colectiva Pintura, Galeria Arte e Mania (Lisboa 1993) - Exílio de Lugar em Lugar", Galeria Escudeiros (Beja 1993) - Galeria Botelho Girão (Viseu 1993) - Colectiva Pintura, Galeria St. Joana (Aveiro 1993) - Exposição de Artesãos Alentejanos (Borba 1994) - "2ème Biennale de la Rencontre Bruxellois", Maison Communale de Laeken (Bruxelas 1994) - "Cinco Anos de Pintura" Colectiva Museu da Água (Lisboa 1994) - XIII Salão da Outono, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1994) - "Mostra por Amostra", Sala Damião de Goes, Embaixada de Portugal (Bruxelas 1994) - "Criatividade 95" Câmara Municipal (Reguengos de Monsaraz 1995) - Salão de Pequeno Formato, Galeria do Casino do Estoril (Estoril 1995) - Anos de Arte Portuguesa", Sala Damião de Goes, Embaixada de Portugal (Bruxelas 1998) - Aniversário - Galeria Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1997) - Colectiva "Movimento Arte IV", Mac (Lisboa 1997) - "Olhares sobre o Côa", Câmara Municipal de Vila Nova de Castelo Rodrigo (Foz do Côa 1998) - Casa Cultural de Castelo Rodrigo (1998) - "Os Primeiros de 1998", Galeria Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1998) - Aniversário da Galeria Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1998) - Colectiva, Museu da Água (Lisboa 1998) - MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1999-2000) - 80º Aniversário da Sociedade de Estomatologia na Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa ,MAC (Lisboa 1999) - Abertura do ano escolar universitário na Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa MAC (Lisboa 1999) - IFADAP Culturgest CGD, MAC (Lisboa 1999) - Festival Internacional do Imaginário, MAC (Abrantes 1999) - Exposição comemorativa do Encontro de Intelectuais Portugueses e Cabo-verdianos, MAC (Cabo Verde 2000) - Centro Cultural de Celorico da Beira/Linhões, MAC (2001) - Reitoria do Instituto Politécnico de Lisboa, MAC (Lisboa 2002). -MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1999-2004) - Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo / MAC-Movimento Arte Contemporânea (Açores 2004) - MAC-Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 2005/2006)

Exposições Individuais

- Galerie 34 (Bruxelas 1976) - Galerie Saint Michielis (Gent - Bélgica 1977) - Galerie La Forge (Bruxelas 1981) - Galerie La Forge (Bruxelas 1982) - Galerie La Forge (Bruxelas 1984) - Museu de Angra do Heroísmo (Açores 1984) - Galeria Ocarina (Lisboa 1984) - Galerie La Forge (Bruxelas 1985) - Cooperativa de Gravadores Portugueses (Lisboa 1988) - Galeria Ygredo (Lisboa 1990) - Galeria

Soctip (Lisboa 1991) - Galeria Soctip, Casino de Vilamoura (Vilamoura 1991) - Casa Museu Nogueira da Silva (Braga 1992) - Museu da Água (Lisboa 1992) - Galeria Igredo (Lisboa 1994) - Associação de Estudos e Defesa do Património Histórico-Cultural (Silves 1995) - Sala Damião de Góis, Embaixada de Portugal (Bruxelas 1994) - Espace Senghor (Bruxelas 1996) - Centro Cultural de Bruxelas - Espace St. Nicolas (Bruxelas 1996) - Galeria MAC - Movimento Arte Contemporânea "GRUPUMUS" (Lisboa 1997) - Galeria MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 1998) - Sala Damião de Góis, Embaixada de Portugal (Bruxelas 1999) - MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 2000) - Maison Communale de Silly (2001) - MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 2002) - MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 2004) - Centro Cultural da Câmara Municipal de Velas (S. Jorge - Açores 2004) - Sala Damião de Góis, Embaixada de Portugal (Bruxelas 2005) - MAC - Movimento Arte Contemporânea (Lisboa 2006).

Prémios

Prémio Edição da II Exposição de Gravura, Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa 1979) - "Prix du Gouvernement et de la Ville de Bruxelles (Bruxelas 1980) - Prémio de Gravura do Museu de Setúbal - Prémio de Pintura Pequeno Formato Galeria Viragem (Cascais 1991) - Menção Honrosa na Port-Arte (Portimão 1992) - Prémio "MAC'97-Mérito" Movimento Arte Contemporânea, (Lisboa 1997) - Prémio "MAC'99-Mérito Pintura" Movimento Arte Contemporânea, (Lisboa 1999) - Membro do júri para atribuição dos prémios "MAC'2000", Movimento Arte Contemporânea, (Lisboa 2000) - Prémio "MAC'2001- Pintura" Movimento Arte Contemporânea, (Lisboa 2001) - MAC'2003- Carreira" Movimento Arte Contemporânea, (Lisboa 2003).

Palestras proferidas pelo Dr. Álvaro Lobato de Faria sobre a sua obra em Encontros Nacionais e Internacionais "A Representação da Imagem Feminina" na Universidade Estadual de Londrina (Paraná - Brasil 2001) na Reitoria do Instituto Politécnico de Lisboa (Lisboa 2002), e no Centro Cultural e de Congressos de Angra do Heroísmo Terceira - Açores em 2004.

Está representada em várias colecções particulares em Portugal e no estrangeiro, assim como em instituições: Museu Angra do Heroísmo (Açores), Banco de Fomento Nacional (Lisboa), Banco de Portugal (Lisboa), Assembleia da República (Lisboa).

Editada por: Cooperativa Gravadores Portugueses (Lisboa) e Galeria S. Bento (Lisboa).



O hipnotizador de pássaros (óleo sobre tela - 50 x 40 cm - 2006)

Poeta real, Luisa Nogueira, o mistério.

Alma autêntica, mundo de estruturas estranhas mas muito atractivas, ela brinca com coloridos diferentes, novos até, sempre intensos como são aliás os seus sonhos de eternidade.

Admirei em Luisa Nogueira, esta procura de si, consciente e inconsciente, procura do alto da vida, paisagens que reúnem formas que são e não são, espaços belíssimos em constante relevo, fortes como só as visões da artista podem ser. Luisa Nogueira, domina tecnicamente uma arte que explode em direcções indefinidas, mas onde o olhar atento encontra um descanso merecido e pleno de prazer.

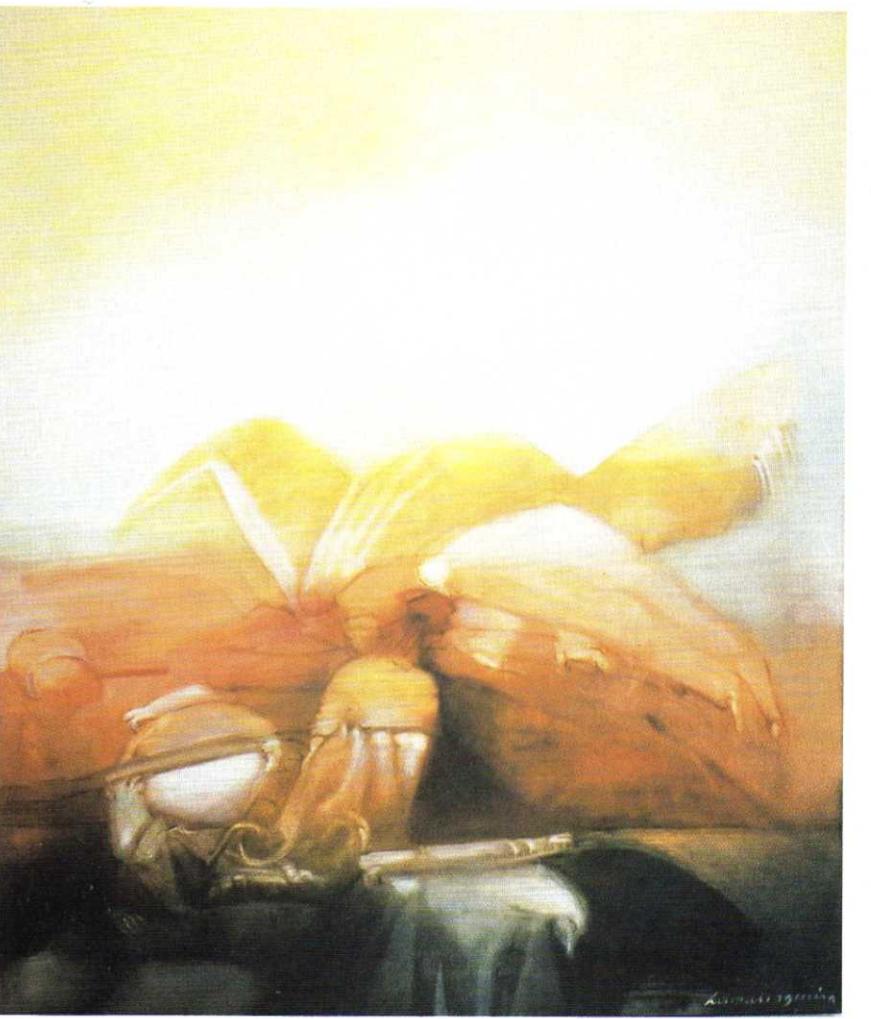
A sua obra é um retrato do intangível, somente alcançado pelos que já sabem sentir a sua arte.

Luisa Nogueira vive, profundamente, cada trabalho seu, provando a todo o instante que sonhar talvez seja a nossa única realidade, pois quando a arte e a verdade desta grande artista se encontram, a ARTE passa a ter sentido pleno.

Zeferino Silva

Director do MAC

Movimento Arte Contemporânea



O fascínio das gaivotas transparentes (óleo sobre tela - 70 x 60 cm - 2006)